



## Os Nomes de Deus

### 1 – Tu és o Meu Deus – Jeová Rafah

*“Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara” – Êxodo 15:26*

#### Introdução

Nas nossas vidas e na sociedade em que vivemos, temos visto cada vez mais e certamente até vivenciado casos de enfermidades. O fluxo de informações mais ágil e os avanços nos diagnósticos médicos das últimas décadas contribuíram para que o assunto *saúde* tenha se tornado um tema recorrente, disponível e de elevada importância para a sociedade.

Traçando um quadro comparativo com as décadas anteriores, com os avanços da medicina, é perceptível como se tornou raro que alguma pessoa morra de um mal desconhecido, ou passe por enfermidades sem possibilidades de diagnóstico ou ação. Em paralelo, vivemos em tempos que problemas relacionados ao stress ou problemas de origem emocional estão cada vez mais presentes.

Mesmo com todo o avanço da área da saúde (medicina, fisioterapia, psicologia, nutrição, etc.) parece que estamos perdendo esta luta. Explico, em primeiro lugar, surgem novas epidemias e enfermidades. Em segundo lugar, mesmo com a possibilidade de melhores condições de saúde e extensão de nossas vidas, de acordo com pesquisas mundiais nossos índices de satisfação com a vida estão, já faz algum tempo, com tendência de queda.

Parece estranho para você?

Não queremos tentar identificar as causas, queremos sim, nessa série de estudos, ressaltar que mesmo em algumas adversidades que passemos, temos em quem confiar, em quem depositar a nossa esperança – *“Se trabalhamos e lutamos é porque temos depositado a nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem”* – 1 Timóteo 4:10.

#### 1. Deus que sara as nossas enfermidades

Na Bíblia existem diversos exemplos de cura física: as curas do paralisado (Mateus 9:1-8), do cego (João 9:1-12); do paralisado, no tanque de Betesda (João 5:1-9) entre outras. Existem exemplos inclusive de ressurreição, como a filha de Jairo (Mateus 9:18-26), Lázaro (João 11:1-46), o filho da Viúva de Naim (Lucas 7:11-15).

Em todas estas passagens vemos a ação direta de Deus na cura física. Mas, indo além do físico, se tomarmos as curas de Naamã (2 Reis 5:1-12) e da mulher de fluxo de sangue (Mateus 9:19-22) podemos entender que a cura, nestes dois exemplos, tem extensão ainda maior.

Tanto a lepra, quanto o fluxo de sangue eram enfermidades entendidas como imundície, como impureza. Segundo a lei levítica, a pessoa impura não podia tocar outras pessoas e nem ser tocada. O livro de Levítico, no capítulo 15, fala da impureza física e de sua associação com a moral. A pessoa impura era desprezada e excluída do convívio normal da sociedade – até que se purificasse novamente. A cura, nestes casos, representava a reinserção na sociedade.

De modo semelhante o Senhor atua nas questões de natureza emocional: na tristeza, na ansiedade, na angústia. Você já viveu momentos de tristeza ou de ansiedade? Não precisa responder, todos nós já vivemos. Naum 1:7 afirma que o Senhor é *“um refúgio em tempos de angústia”*. Em João 15:10,11 Jesus vai além, dizendo que se obedecermos os Seus mandamentos, a alegria do Senhor permanece

em nós e a nossa felicidade será completa. Tiago nos aponta uma solução: *“Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores”* – Tiago 5:13.

Com o Rei Davi não foi diferente, no Salmo 118:5 ele diz: *“Na minha angústia clamei ao Senhor; e o Senhor me respondeu, dando-me ampla liberdade”*. Davi recorreu ao Senhor e Ele respondeu. Portanto, através da ação do Senhor e do nosso relacionamento com Ele podemos vencer a angústia, a ansiedade e desfrutar de uma vida de paz.

## 2. Deus que cura a nossa alma

A cura física ou emocional é necessária e é uma benção; mas, em diversas situações, a cura que precisamos é um pouco diferente – precisamos da ação do Senhor na nossa alma. Em Marcos 2:1-12 Jesus cura o parálítico de Cafarnaum, mas a cura física só acontece no versículo 11; antes, Jesus se preocupa em perdoar os seus pecados (versículo 5).

No Salmo 32:3,4 Davi diz: *“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequeidão de estio”*.

O pecado e a iniquidade são mais que deméritos, geram distanciamento de Deus, cansaço físico e mental. Todos somos pecadores e precisamos de um toque curador de Jesus em nossas almas. Diversas pessoas, devido ao pecado, estão fora do convívio com o Senhor e seus relacionamentos estão quebrados com as pessoas ao seu redor – estão paralisadas na vida e na fé. Mas a cura das nossas iniquidades por Jesus nos permite fazer como o parálítico de Cafarnaum: aquele leito que durante tantos anos o reteve foi enrolado e colocado embaixo do braço. A partir dali era vida nova.

Retomando a situação de Davi, ele passou por forte depressão, sentimentos de culpa, mas confessou seu pecado ao Senhor (Salmo 32:5). Deus lhe concede o perdão, a cura da sua alma. E ele se tornou um homem segundo o coração de Deus. Davi escreveu o seguinte, no Salmo 16:9: *“Porquanto está alegre o meu coração e se regozija a minha alma; também a minha carne habitará em segurança”*.

## 3. Jesus restaura nosso acesso ao Pai

Em adição à cura física, emocional, é também através de Jesus que podemos restaurar nosso relacionamento com Deus. Esta restauração está intimamente vinculada às demais, pois as curas estão ligadas ao entregar-se ao Pai, ao confessar os pecados, a exercer a fé.

Neste ponto reside o nosso maior ganho, pois o pecado nos separou de Deus: *“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça”* – Isaías 59:2. Mas Deus teve misericórdia de nós, conforme está escrito em Efésios 2:1: *“Ele vos concedeu a vida, estando vós mortos nas vossas transgressões e pecados”*. E, através do sacrifício de Jesus, restabeleceu o nosso acesso ao Pai, conforme Efésios 2:18: *“...pois por meio dele [Jesus] tanto nós como vós temos pleno acesso ao Pai por um só Espírito”*!

A validade do sacrifício de Jesus não se encerrou lá atrás. Jesus a cada dia quer te aproximar mais e mais do Pai. Ele é nosso Mediador (1 Timóteo 2:5). Ele é nosso Advogado: *“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo”* – 1 João 2:1. Jesus nos reconcilia com o Pai: *“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação”* – 2 Coríntios 5:18,19.

Aleluia! Jesus restaurou o nosso acesso a Deus: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”* – João 14:6.

## Conclusão

O Senhor é Jeová Rafah, é o Deus que cura. Deus não permitiu, portanto, que vivêssemos eternamente na condição de pecado, enfermidades, desânimo, tristeza, sem a oportunidade de salvação. Jesus morreu para que fôssemos livres do pecado, para que fossemos salvos, para que tivéssemos vida e a tivéssemos em abundância. O grande amor de Deus se manifesta através da dádiva de Cristo (João 3:16), pelo fato de Deus ter enviado Jesus para nos resgatar do pecado por meio do Seu amor. Deus, amorosamente nos abraçou (Isaías 38:17), resgatando-nos das estradas que terminariam no profundo abismo.

É enganoso acreditar que, ao nos tornarmos discípulo de Jesus, não mais ficaremos doentes, ou que não passaremos por adversidades. Passaremos sim! Também não é correto acreditar que o cristão não deva recorrer aos serviços de saúde. Deus tem diversos métodos de ação. Talvez o Senhor entregue a sua cura através da medicina, talvez seja através do banho no rio Jordão, talvez baste uma palavra. Independente do método, precisamos sempre nos lembrar de que temos promessas de cura e a quem recorrer.

Como dito na introdução, neste estudo não discutimos causas – queremos, sim, apontar que Deus nos convida para uma vida abundante de paz e de alegria. Você, como alguém que já vive esta nova vida, que tal apresentar o Deus que sara para outras pessoas? Deus te abençoe!